

Positivo Tecnologia registra crescimento de 65% na receita de celulares no 1T19

Curitiba, 15 de maio de 2019 – A Positivo Tecnologia S.A. (B3: POSI3) anuncia hoje seus resultados financeiros e operacionais referentes ao 1T19. As informações estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, são relativas aos resultados do 1T18.

DESTAQUES DO 1T19

- **Crescimento de 48,7% no volume de vendas de celulares no 1T19, sendo:**
 - ✓ 39,2% em *Smartphones*
 - ✓ 62,6% em *Feature Phones*
- **Ganho de 0,9 p.p. de market share¹ de celulares, registrando 3,6%;**
- **Economia de 3% nas despesas gerais e administrativas, ante 1T18;**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 17,8 milhões, acompanhado de margem de 5,0%;**
- **Endividamento líquido de R\$ 215 milhões, com múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 2,0x;**
- **Renovação do contrato de patrocínio ao Corinthians para temporada de 2019.**

¹ Fonte: IDC

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)				Var%	
	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Receita Líquida	429,7	546,6	360,1	-16,2	-34,1
EBITDA	20,8	61,0	17,9	-13,8	-70,6
EBITDA Ajustado*	23,1	46,9	17,8	-22,9	-62,0
Lucro (Prejuízo)*	2,0	(2,6)	(4,6)	-328,1	-72,6
Margem EBITDA Ajustada	5,4%	8,6%	5,0%	-0,4 p.p.	-3,6 p.p.
Múltiplo	1T18	4T18	1T19		
Dívida Líquida - fim de período	235,3	217,0	215,0		
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	111,7	114,1	108,8		
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,1x	1,9x	2,0x		

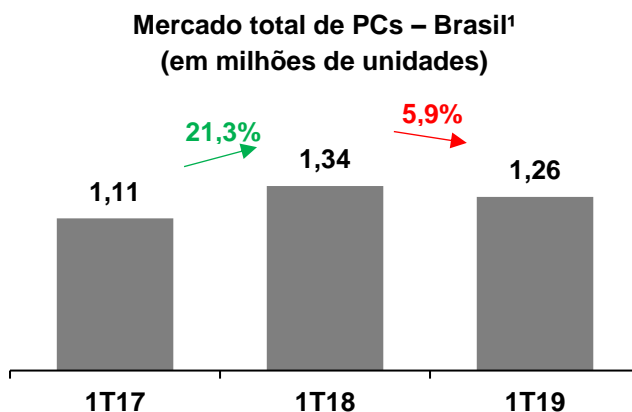
* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos e pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA. Mais detalhes na seção 4.4 - EBITDA.

2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

Mercado de computadores

O mercado brasileiro de PCs apresentou contração de 5,9% no 1T19 em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a IDC, representando uma pausa na trajetória de recuperação de desempenho desse mercado observada em períodos anteriores, quando registrou crescimento na casa de dois dígitos.

A queda de volume no início do ano pode ser atribuída principalmente à aplicação de reajustes aos preços para refletir a valorização do dólar, além do fim do objeto das liminares que mantinham em zero o recolhimento de PIS/COFINS sobre PCs comercializados com preço abaixo de R\$ 4.000 até 31/12/2018.

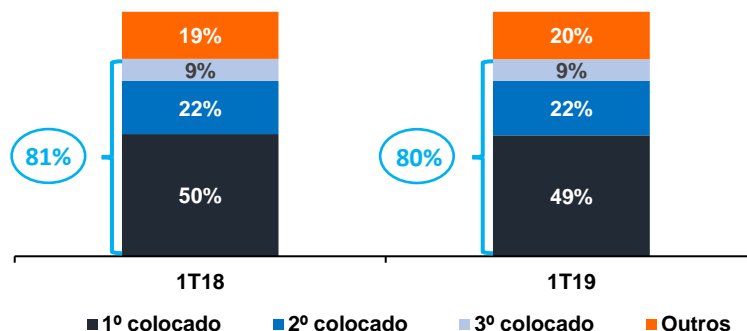


¹ Fonte: IDC

Mercado de telefones celulares

Também afetado pela elevação de preços em virtude do repasse da alta do dólar e dos impostos, o mercado de celulares apresentou retração de 5,7% no 1T19, majoritariamente representada pela queda de 6,0% em *Smartphones*. A concentração de participação de mercado das três marcas líderes manteve-se em 80%, de acordo com a IDC.

Participação de mercado – Líderes vs. demais fabricantes (Smart + Feature)¹



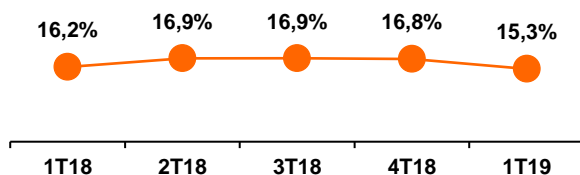
¹ Fonte: IDC

Desempenho da companhia

Vendas

As vendas de PCs totalizaram 135,6 mil unidades no 1T19 (-41,3%), resultando em *market share* de 15,3% no mercado total. O desempenho geral da companhia no mercado de PCs foi impactado principalmente pela redução pontual do volume de entregas ao governo no trimestre, com o efeito da troca de gestão nas esferas Federal e Estadual a partir das eleições de 2018. Adicionalmente, o mercado de varejo, que representa o maior volume de vendas da companhia, foi afetado pela elevação de preços praticados ao consumidor em função do já mencionado repasse da alta do dólar e dos impostos.

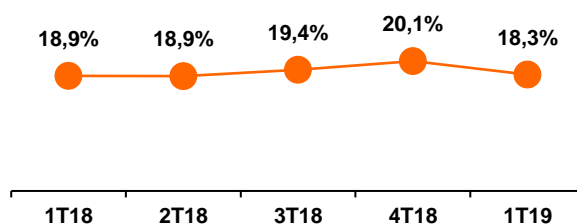
Market share anual Positivo Mercado de PCs – Brasil – Total¹



¹ Fonte: IDC

Dessa forma, no varejo, as vendas de PCs no 1T19 totalizaram 96,2 mil unidades, representando queda de 35,5% em relação ao 1T18. A Positivo Tecnologia registrou participação de mercado similar à do 1T18, com redução de 0,6 p.p, de acordo com a IDC.

Market share anual Positivo
Mercado de PCs – Brasil – Varejo¹



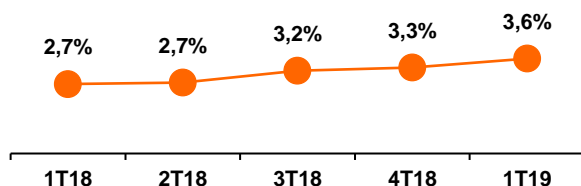
¹ Fonte: IDC

Na contramão do mercado, as vendas de telefones celulares da companhia apresentaram ótimo desempenho, registrando volume de 419,3 mil unidades no 1T19. Trata-se de uma expansão de 48,7% em relação ao 1T18 e resultado da combinação de 62,6% de crescimento em *Feature Phones* e 39,2% em *Smartphones*.

A companhia notou uma melhora no ambiente competitivo nos últimos meses, especialmente no segmento de aparelhos de entrada. A competição entre as marcas líderes continuou limitando o espaço para os demais fabricantes no mercado, porém a companhia obteve êxito com a estratégia de posicionamento dos produtos de seu portfólio, em faixas de preço em que os impactos são menores.

A participação da Positivo no mercado de celulares atingiu 3,6% no 1T19, crescimento de 0,9 p.p. em relação ao 1T18, de acordo com a IDC.

Market Share Anual Positivo
Mercado de Celulares – Brasil – Total¹



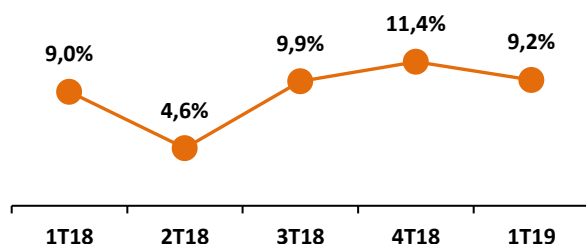
¹ Fonte: IDC

Rentabilidade

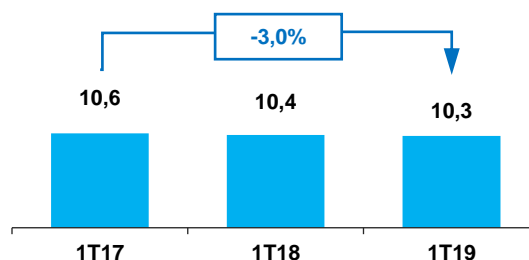
No 1T19, a margem das vendas atingiu 9,2%, dentro do intervalo observado nos períodos anteriores, mas abaixo do visto no 4T18, devido principalmente à entrega de projetos de governo referentes a editais vencidos há mais de um ano que tiveram margens afetadas pela elevação do dólar e do custo de alguns insumos.

O custo fixo apresentou nova redução no 1T19, refletindo as iniciativas de controle e eficiência praticadas pela companhia, a exemplo da redução do quadro administrativo realizada em setembro de 2018.

Margem das vendas¹
(% da receita líquida)



Despesas gerais e administrativas²
(R\$ milhões)



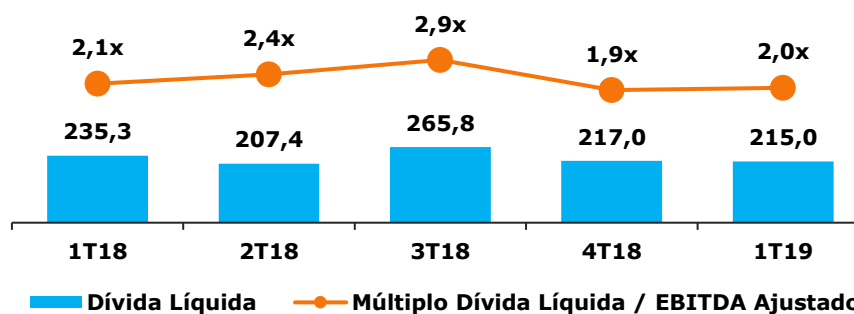
¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo *hedge*, das despesas com vendas e depreciações

² Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Vide item 4.2 – Despesas Gerais e administrativas

Endividamento

A companhia encerrou o 1T19 com dívida líquida de R\$ 215 milhões. O múltiplo Dívida Líquida / EBITDA foi de 2,0x, em linha com os períodos anteriores.

Evolução da dívida líquida e múltiplo trimestral
(R\$ Milhões)*



*Inclui saldo de instrumentos financeiros derivativos

Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- **Computadores no varejo:** A companhia acredita que o segmento de PCs no varejo apresentará patamares de volume e margem satisfatórios no ano de 2019, similares aos apurados de forma consolidada no ano anterior. A demanda deste mercado deve apresentar recuperação e normalização dos níveis de venda para os próximos trimestres, passado o período de baixo volume no início do 1T19 e a adaptação do público à elevação dos preços praticados após o fim de vigência de benefício fiscal exercido pela rede varejista até 2018
- **Celulares:** A companhia acredita na continuidade do bom desempenho apresentado por este mercado no 1T19, ao manter o foco em linhas de produto de entrada e com preços acessíveis, em que o domínio das marcas líderes é menos influente, oferecendo campo para expansão das vendas e manutenção de margens saudáveis na operação. A estratégia de expansão em diferentes redes de comercialização será mantida, o que favorece avanços de presença da marca s em termos de cobertura geográfica, além de diferentes portes e perfis de revendedores.

Em relação aos celulares integrados a meios de pagamento (*smart terminals*), a companhia mantém a perspectiva de superação do bom faturamento realizado em 2018, que registrou receita na ordem de R\$ 120 milhões.

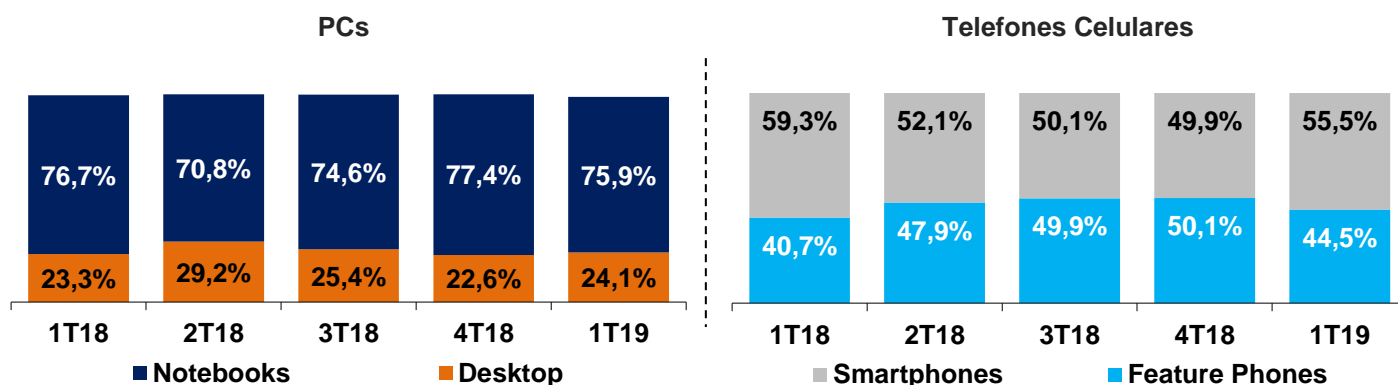
- **Computadores- segmento Governo:** Para o mercado de governo, a expectativa da companhia é de um volume de negócios em patamar próximo ao observado em 2018, com base na consolidação do histórico de sucesso em participação de pregões e no cronograma de entregas dos projetos já vencidos em licitações anteriores.
- **Corporativo:** A companhia espera consolidar uma trajetória ascendente para o segmento ao longo de 2019, com o avanço da penetração no mercado de pequenas e médias empresas e também na ampliação da oferta de equipamentos na modalidade de locação.

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

Volume de Vendas (em unidades)	1T18	4T18	1T19	Var% 1T19 x 1T18	Var% 1T19 x 4T18
PCs	230.906	254.675	135.619	-41,3	-46,7
Desktops	53.114	57.573	32.673	-38,5	-43,2
Notebooks	177.792	197.102	102.946	-42,1	-47,8
PCs - por canal	230.906	254.675	135.619	-41,3	-46,7
Varejo	149.185	152.207	96.158	-35,5	-36,8
Governo	49.423	71.684	15.988	-67,7	-77,7
Corporativo	32.298	30.784	23.473	-27,3	-23,7
Telefones Celulares	281.915	380.354	419.267	48,7	10,2
Smartphones	167.128	189.891	232.570	39,2	22,5
Feature Phones	114.787	190.463	186.697	62,6	-2,0

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)



3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram na variação de preço médio em reais dos produtos no 1T19 em relação ao 4T18:

Desktops: +10,7%, ao considerar a redução da proporção de vendas ao varejo, segmento que leva configurações mais simples e com menor tempo de garantia.

Notebooks: -10,8%, devido à maior participação de dispositivos equipados com processadores da linha Intel® Core I.

Telefones celulares: +13,4%, em função da maior proporção de *smartphones* integrados a terminais de pagamento.

Preço Médio				Var%	Var%
Positivo ⁽¹⁾	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Dólar Médio do Período⁽²⁾	3,24	3,82	3,76	16,01	-1,47
Desktops					
Em R\$	2.428,6	2.485,3	2.752,0	13,3	10,7
Em US\$	748,9	650,8	731,4	-2,3	12,4
Notebooks					
Em R\$	1.309,9	1.573,4	1.403,2	7,1	-10,8
Em US\$	403,9	412,0	373,0	-7,7	-9,5
Telefones Celulares					
Em R\$	272,5	253,3	287,2	5,4	13,4
Em US\$	84,0	66,3	76,3	-9,2	15,1

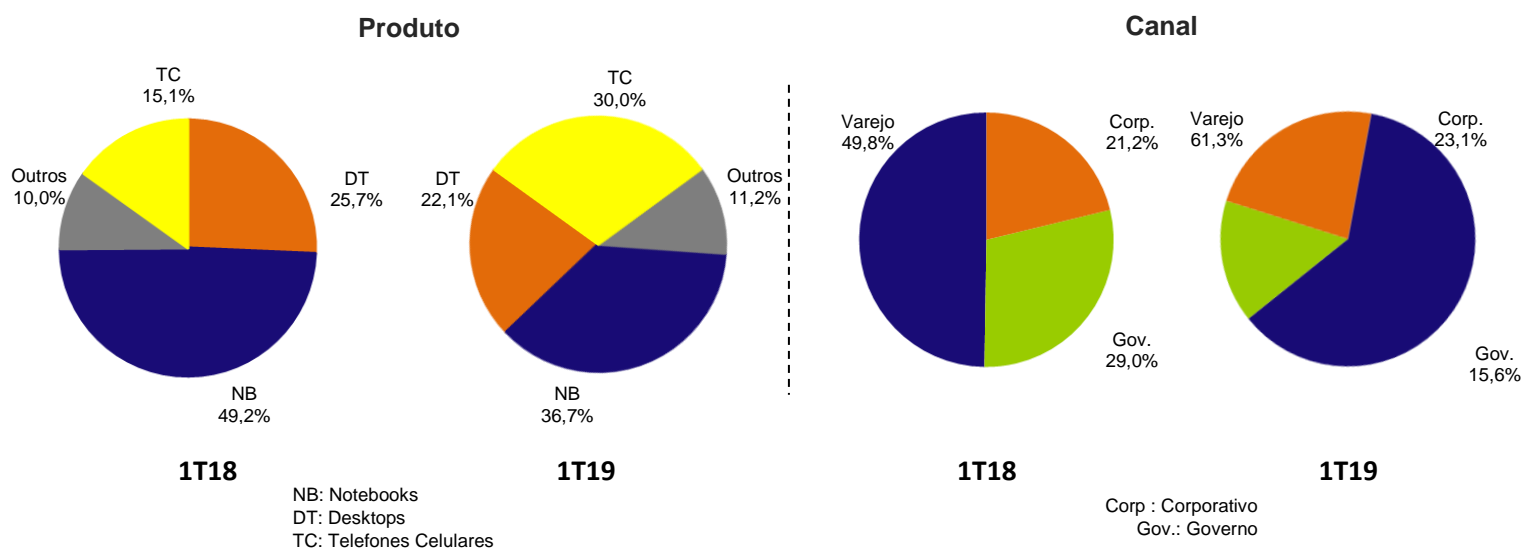
¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida				Var%	Var%
(R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Receita Líquida Total	429,9	546,6	360,1	-16,2	-34,1
Dispositivos por tipo					
Desktops	109,1	132,2	78,3	-28,3	-40,8
Notebooks	209,0	289,5	130,3	-37,6	-55,0
Telefones Celulares	64,3	86,0	106,3	65,4	23,6
Outros	42,4	28,6	39,6	-6,6	38,3
Dispositivos por canal					
Varejo	211,4	277,4	217,5	2,9	-21,6
Governo	123,3	177,3	55,3	-55,1	-68,8
Corporativo	90,2	81,6	81,6	-9,4	0,0
Tecnologia Educacional	4,8	10,2	5,6	16,4	-45,2

Composição da Receita Líquida de Dispositivos

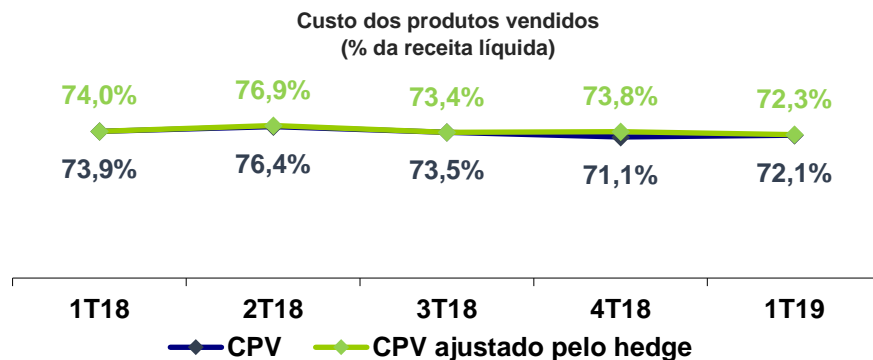


4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)				Var%	Var%
	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Matéria Prima e Insumos	(298,8)	(367,6)	(245,8)	(17,7)	(33,1)
Depreciação e Amortização	(1,6)	(1,6)	(2,3)	40,0	41,3
Outros	(17,1)	(19,5)	(11,5)	(33,0)	(41,4)
Total	(317,5)	(388,7)	(259,5)	(18,3)	(33,2)
Conciliação CPV ajustado					
(+) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos*	(0,5)	(14,5)	(0,9)	75,7	-94,1
Total ajustado	(318,0)	(403,2)	(260,4)	-18,1	-35,4

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.



No 1T19, o CPV ajustado pelo *hedge* representou 72,3% da receita líquida consolidada, redução de 1,7 p.p. em relação ao 1T18.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do *hedge* correspondeu a 68,3% da receita líquida no 1T19, redução de 1,3 p.p. em relação ao 1T18, o que reflete a normalização da relação entre a taxa de câmbio e a precificação no período.

A companhia entende que a análise dessa conta com ajuste pelo resultado do *hedge* e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de *hedge* contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros custos

Os outros custos totalizaram 3,2% da receita líquida do 1T19, redução de 0,8 p.p. ante o 1T18, devido à alteração da norma contábil CPC 48 sobre arrendamento mercantil, que reclassifica parte das despesas de aluguel para o resultado financeiro.

Lucro bruto

A companhia registrou lucro bruto de R\$ 100,6 milhões no 1T19, acompanhado de margem bruta de 27,9% (+1,8 p.p.).

Com o ajuste pelo resultado do *hedge* e da variação cambial, a margem bruta registrou 27,7% no 1T19 (+1,7 p.p.).

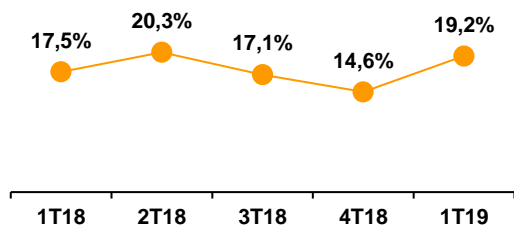
4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)				Var%	Var%
	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Despesas com Vendas	(75,1)	(79,6)	(69,0)	-8,1	-13,3
Despesas Gerais e Administrativas	(24,2)	(25,2)	(23,5)	-2,7	-6,6
Resultado Financeiro	(7,5)	(42,5)	(11,5)	53,0	-73,0
Outras Receitas (Despesas)	0,0	(0,1)	0,3	N/A	-359,0
Total	(106,8)	(147,4)	(103,8)	-2,8	-29,6

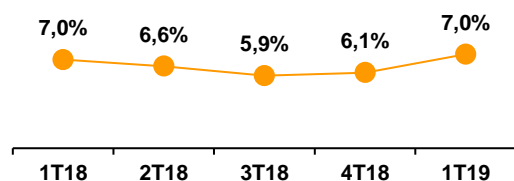
Despesas com vendas

Despesas com Vendas (R\$ milhões)				Var%	Var%
	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Marketing	(30,1)	(33,5)	(25,3)	-15,9	-24,5
Assistência Técnica e Garantia	(15,9)	(16,9)	(17,8)	11,6	5,0
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,4)	(0,3)	-52,0	-23,8
Outros	(28,4)	(28,8)	(25,7)	-9,5	-11,0
Total	(75,1)	(79,6)	(69,0)	-8,1	-13,3
% da Receita Líquida	17,5	14,6	19,2	+1,7 p.p.	+4,6 p.p.

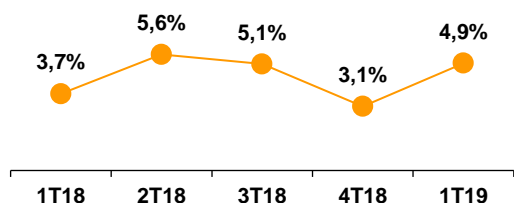
Despesas com vendas
(% da Receita Líquida)



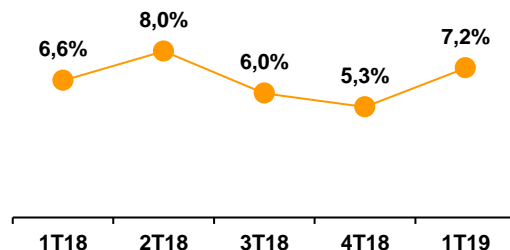
Despesas de Marketing
(% da Receita Líquida)



Despesas de assistência técnica e garantia
(% da Receita Líquida)



Outras despesas com vendas
(% da Receita Líquida)



Marketing

As despesas com marketing totalizaram R\$ 25,3 milhões no 1T19 e representaram 7,0% da receita líquida, em linha com relação ao 1T18. Este percentual é decorrente de uma maior proporção de vendas ao varejo no 1T19, segmento que gera maior volume de verbas de marketing.

Assistência técnica e garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 17,8 milhões no 1T19, e representaram 4,9% da receita líquida, aumento de 1,2 p.p. em relação ao 1T18. A variação é decorrente principalmente de maior participação de vendas de *Smartphones* integrados à terminais de pagamento, que possuem maior carga de provisões para garantia e serviços de pós-venda.

Despesas gerais e administrativas

No 1T19 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 23,6 milhões, redução de 2,5% em relação ao 1T18. Ao excluir despesas com depreciação e amortização, gastos obrigatórios com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e itens extraordinários, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 10,3 milhões no período, redução de 0,8%.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Var% 1T19 x 1T18	Var% 1T19 x 4T18
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(9,5)	(9,2)	(9,4)	-1,4	1,8
Outros	(0,8)	(1,3)	(0,9)	18,6	-27,0
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e amortização	(10,4)	(10,5)	(10,3)	-0,8	-1,3
(+) Depreciação e amortização	(5,6)	(6,2)	(6,2)	10,7	0,8
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6,9)	(7,3)	(6,8)	-1,7	-7,1
(+) Itens extraordinários	(1,3)	(1,3)	(0,3)	-76,9	-76,9
Total Geral	(24,2)	(25,2)	(23,6)	-2,5	-6,3

Resultado financeiro

O resultado financeiro do 1T19 ficou negativo em R\$ 11,5 milhões, acima do observado no 1T18, por conta do maior endividamento médio e do impacto na receita AVP relacionado ao menor volume de vendas no segmento Governo. Adicionalmente, no 1T18 foi reconhecido ganho extraordinário devido à correção monetária dos juros sobre impostos, o que auxilia o resultado do trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Var% 1T19 x 1T18	Var% 1T19 x 4T18
Efeito caixa do hedge dos insumos	(0,5)	(14,5)	(0,9)	75,7	-94,1
Marcação a mercado e outros itens não caixa	0,7	(8,4)	8,0	1.028,6	-194,7
Subtotal - Variação Cambial (a)	0,2	(22,9)	7,1	3.180,2	-131,1
CPC 48 - Arrendamento Mercantil (b)	-	-	(1,1)	-	-
Receitas Financeiras	14,3	8,6	7,8	-45,5	-9,2
Despesas Financeiras	(22,0)	(28,2)	(25,3)	15,0	-10,2
Subtotal - Custo da Dívida e outros (c)	(7,7)	(19,6)	(17,5)	127,5	-10,7
Total Geral (a + b + c)	(7,5)	(42,5)	(11,5)	-53,5	-73,0

4.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado prejuízo líquido de R\$ 4,6 milhões no 1T19, resultado inferior ao 1T18, quando foi apurado lucro de R\$ 2 milhões.

4.4) EBITDA

No 1T19, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 17,8 milhões, redução de 22,9% em relação ao 1T18, acompanhado de margem de 5,0% (- 0,4 p.p.).

EBITDA (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Var% 1T19 x 1T18	Var% 1T19 x 4T18
Lucro (Prejuízo) Líquido ¹	2,0	(2,6)	(4,6)	-332,5	-42,0
Depreciação e Amortização	(7,9)	(8,2)	(9,6)	21,5	-14,9
Resultado Financeiro	(7,5)	(42,5)	(11,5)	53,5	270,3
Equivalência Patrimonial	(3,4)	(2,3)	(1,4)	-59,9	66,9
IR e Contribuição Social	0,0	(10,7)	0,0	N/A	N/A
EBITDA	20,8	61,0	17,9	-13,8	240,6
Conciliação de EBITDA Ajustado:					
EBITDA	20,8	61,0	17,9	-13,8	-70,6
(1) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos	(0,5)	(14,5)	(0,9)	77,3	-94,0
(2) EBITDA Joint Ventures (50%)	2,8	0,3	0,7	-73,2	150,0
EBITDA Ajustado	23,1	46,9	17,8	-22,9	-62,0
Margem EBITDA Ajustada (%)	5,4	8,6	5,0	-0,4 p.p.	-3,6 p.p.
Múltiplo					
Dívida Líquida - fim de período	235,1	217,0	215,0		
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	111,7	114,1	108,8		
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,1x	1,9x	2,0x		

¹ Ajustes contábeis referentes ao reconhecimento de provisão para estoques obsoletos, adesão a parcelamento fiscal, despesas de fechamento de fábrica na Argentina e à finalização da migração da produção para Manaus, informações detalhadas e disponíveis no release do 4T17.

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) Efeito caixa do *hedge* dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 2) EBITDA *Joint Venture* Positivo BGH: refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações em *joint venture* da Positivo BGH na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos esse ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.

5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, adiantamentos, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 404,1 milhões no 1T19, em linha com o divulgado no 1T18. A principal variação está refletida na conta de estoque, em função do encarecimento dos insumos causado pela valorização do dólar, além da maior aquisição de processadores para fazer frente a pontuais rupturas de fornecimento.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	Média
Contas a Receber	247,5	250,8	254,4	235,3	169,9	220
Estoques + Adiantamentos	656,5	695,9	731,3	600,5	620,6	651
Fornecedores	(505,9)	(572,0)	(573,6)	(449,3)	(386,3)	(470)
Capital de Giro	398,1	374,7	412,1	386,5	404,1	399

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	Média
Contas a Receber ⁽¹⁾	52	54	47	42	45	47
Estoques + Adiantamentos ⁽²⁾	133	131	138	120	128	129
Fornecedores ⁽²⁾	(111)	(117)	(117)	(98)	(94)	(107)
Ciclo de Conversão de Caixa	74	68	68	63	79	70

(1) Em dias da receita líquida

(2) Em dias do CP

6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

No 1T19, a geração operacional de caixa ficou positiva em R\$ 7,7MM, ocasionada pelo aumento do consumo de estoque de celulares em virtude do aumento de vendas nesse segmento.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	2,0	(2,6)	(4,6)
(+) Depreciação e amortização	7,9	8,2	9,7
(+) Equivalência Patrimonial	3,4	2,3	1,4
Geração de Caixa Interna	13,3	7,9	6,4
(+) Capital giro operacional	(74,5)	82,9	(13,3)
(+) Outros ativos e passivos	(29,0)	(16,2)	14,6
Geração de Caixa Operacional	(90,2)	74,5	7,7
(+) Investimentos	(5,2)	(25,7)	(5,7)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,2	0,0	0,0
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	95,2	(48,8)	(2,0)
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	140,1	265,8	217,0
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	235,3	217,0	215,0

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 7 milhões no 1T19, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D. Não houve no período investimentos relevantes em ativos fixos.

8) MERCADO DE CAPITAIS

Performance das Ações

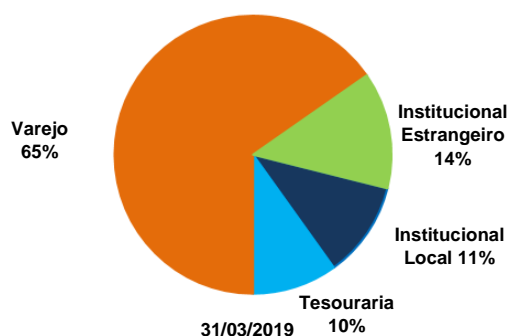
As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 1T19 cotadas a R\$ 2,30, indicando um valor de mercado de R\$ 201,9 milhões. A performance da POSI3 no 1T19 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	1T19
Cotação de Fechamento (R\$)	2,30
Cotação Mínima (R\$)	2,26
Cotação Máxima (R\$)	2,30
Varição POSI3	2,7%
Varição Ibovespa	9,3%

Alocação das ações em circulação

Em 31 de março de 2018, a companhia contava com 6,8 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 69,7% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 24,7% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:

Alocação do Free-Float



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Guilherme Mei Carrasco
Gerente Financeiro e de RI

Thomas Demaret Black
Coordenador Financeiro e de RI

Email: ir@positivo.com.br
Tel: (+55 41) 3239-7887

Website de RI:
www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 1T19

quinta-feira, 16 de maio de 2019

> Português

10h30 (horário de Brasília)
09h30 (horário NY)
Ligações originadas no Brasil: (11) 3181-8565
Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)
10h30 (horário NY)
Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 802-0463
Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-6396
Código: Positivo

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (B3: POSI3) tem presença nacional e internacional, ao oferecer as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. A empresa possui ou representa as seguintes marcas de produtos no Brasil: Positivo, Vaio, Anker, Quantum, 2 A.M. e Accept. Além de unidades fabris em Curitiba e Manaus, está também em Buenos Aires, Santiago, Nairobi (Quênia), Kigali (Ruanda), Taipei (Taiwan) e Shenzhen (China). Para dar suporte clientes, possui a Central de Relacionamento Positivo (CRP), além de uma rede de assistências técnicas que cobre todo o território nacional. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Para informações adicionais sobre a Positivo Tecnologia, acesso www.positivotecnologia.com.br/ri

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

(Em R\$ mil)	1T18	4T18	1T19
RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Venda de produtos	492.225	576.737	392.288
Prestação de serviços	7.471	17.490	14.403
	499.696	594.227	406.691
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS			
Devoluções e descontos comerciais	(25.244)	(16.286)	(13.869)
Impostos e contribuições	(44.793)	(31.375)	(32.743)
	(70.037)	(47.661)	(46.612)
RECEITA LÍQUIDA	429.659	546.566	360.079
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(317.518)	(388.796)	(259.522)
LUCRO BRUTO	112.141	157.770	100.557
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Com vendas	(75.104)	(79.606)	(68.996)
Gerais e administrativas	(24.168)	(25.216)	(23.547)
Receitas financeiras	14.299	8.590	7.796
Despesas financeiras	(21.990)	(28.260)	(26.355)
Variação cambial e monetária	217	(22.828)	7.082
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4	(102)	245
	(106.742)	(147.422)	(103.775)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(3.437)	(2.298)	(1.377)
LUCRO OPERACIONAL	1.962	8.050	(4.595)
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	1.962	8.050	(4.595)
Provisão para Imposto de Renda	0	(7.373)	0
Provisão para Contribuição Social	0	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	(3.321)	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.962	(2.644)	(4.595)